



RECONSTRUÇÃO DO LCA COM TÉCNICA DE DUPLO FEIXE: EXPERIÊNCIA COM OS PRIMEIROS 100 CASOS COM MAIS DE 2 ANOS DE EVOLUÇÃO

Autores: Wagner Castropil ¹, Caio Oliveira D'Elia ¹, Alexandre Carneiro Bitar ¹, Antônio Guilherme Padovani Garofo ¹, Giovanna Subira Medina ¹, Claudio Kawasaki Alcantara Barreto ¹, Isabela Ugo Luques ¹

Instituição ¹ VITA - Instituto VITA (Rua Mato Grosso, 306, 1º andar - Higienópolis, São Paulo, SP).

Avaliar o resultado da utilização da técnica anatômica de reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA) com duplo feixe após dois anos de seguimento.

Foram avaliados 100 pacientes operados consecutivamente com a técnica descrita. Descrição da técnica. Os pacientes foram avaliados pré-operatoriamente quanto ao IKDC subjetivo (média de 53,2) e objetivo (a=0, b=7,9%, c=66,7% e d=25,4%). A média de idade dos pacientes (22 mulheres e 88 homens) foi de 28,7 anos (15 a 54 anos), sendo o tempo médio de seguimento de 33 meses. Trinta e nove pacientes eram atletas de diferentes modalidades. Oito pacientes foram submetidos à cirurgia em ambos joelhos totalizando 55 joelho direitos e 45 joelhos esquerdos. Trinta joelhos foram submetidos à reconstrução para revisão de cirurgias prévias e setenta cirurgias eram primárias. 75% das cirurgias utilizaram enxertos autólogos ipsilaterais, 16% utilizaram enxerto autólogo contralateral e 9% utilizaram enxerto heterólogo.

Após dois anos, os pacientes foram reavaliados apresentando média de 84,8 no IKDC subjetivo e as seguintes proporções no IKDC objetivo: a=36,11%, b=58,33%, c=5,55% e d=25,39%. Foi registrada uma complicação (infecção) em um paciente submetido à reconstrução com uso de aloenxerto e três relesões em atletas sofridas após alta durante a prática esportiva. Dois judocas foram submetidos à artroscopia para liberação articular pós-reconstrução. A técnica é reprodutível, apresenta bons e baixo índice de complicações, necessitando ser comparada com outras técnicas de reconstrução.